

Método de Ordenação BubbleSort

Professor Marcelo Módolo Universidade Metodista de São Paulo



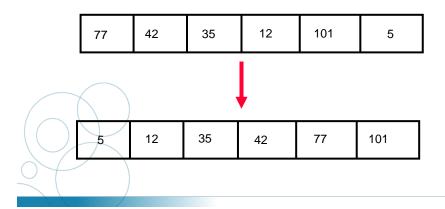
Ordenação

- Ordenar um conjunto de dados é colocar esses dados em ordem crescente ou decrescente
- A ordenação de um conjunto de dados facilita a busca e diminui a complexidade das operações de busca nesse conjunto
- Cada item do conjunto de dados é chamado registro
- Cada registro contém uma chave, que é o valor a ser ordenado



Ordenação

Ordenar é colocar em ordem algo desordenado





Ordenação Interna e Externa

- Interna: os registros que serão classificados estão na memória principal
- Externa: os registros que serão classificados estão em algum dispositivo de armazenamento auxiliar, como, disco rígido, CD, etc.
- A ordenação externa somente é utilizada quando não é possível armazenar o conjunto de dados na memória
- IMPORTANTE: todos métodos de ordenação que serão estudados nesse módulo têm Ordenação Interna



Busca x Ordenação

- A primeira decisão sobre complexidade é se ela é necessária para o número de registros que será buscado
- Na maioria das situações é mais eficiente buscar poucos elementos em um conjunto de dados desordenado que ordenar esse conjunto para depois realizar a busca de um único elemento
- Quando muitas buscas sucessivas são necessárias, geralmente ordenar o conjunto de dados antes de realizar essas buscas é mais eficiente

Complexidade dos <a>d Métodos de Ordenação



- Caso a ordenação seja necessária, a decisão será sobre qual método de ordenação utilizar
- Não existe método de ordenação mais eficiente para todos os conjuntos de dados
- Alguns fatores devem ser considerados para definição do método mais eficiente:
 - Função de complexidade do algoritmo (f(n))
 - Espaço de memória utilizado na ordenação
 - Tamanho do conjunto de dados
 - Ordenação inicial do conjunto de dados

Função de Complexidade de Salgoritmos de Ordenação (f(n))

- Para encontrar a função de complexidade (f(n)) de um método vamos considerar somente o número de iterações do algoritmo, abstraindo questões como atribuição de valores, comparações entre valores, etc.
- Geralmente a complexidade dos algoritmos de ordenação variam de O(n log n) até O(n²)

Espaço de memória sutilizado na ordenação



- O espaço de memória necessário é medido em função das estruturas de dados auxiliares que o método cria durante a ordenação
- Alguns métodos precisam criar vetores temporários para a ordenação enquanto outros utilizam somente algumas variáveis
- Geralmente algoritmos que ocupam menos espaço demandam mais processamento
- Na maioria dos casos as considerações de espaço pesam menos que as demais para a complexidade do método



Tamanho do conjunto de dados

- O tamanho do conjunto de dados pode influenciar diretamente na complexidade do método
- Alguns métodos podem ser muito eficientes para pequenos e médios conjuntos de dados, mas ineficientes para conjuntos grandes
- Outros métodos podem comportar-se de maneira inversa, sendo mais eficientes para grandes conjuntos de dados

Ordenação inicial do Metodista conjunto de dados



- A complexidade de um método pode variar muito para um conjunto de dados que já esteja praticamente ordenado ou em ordem totalmente inversa
- Um método mais eficiente para conjunto de dados praticamente ordenados deve ser utilizado para reordenar um conjunto de dados que são inseridos poucos dados a cada vez
- Um método mais eficiente para um conjunto totalmente desordenado deve ser utilizado para ordenar novos conjuntos de dados



Escolha do método mais eficiente

- A primeira medida de complexidade de um método pode ser calculada pela função de complexidade do algoritmo (f(n))
- A partir dessa medida podem ser selecionados alguns métodos de acordo com classificação da notação 'O'
- No entanto, para decisão de qual método utilizar é necessário testar na prática os métodos selecionados em conjuntos de dados diferentes quanto a:
 - Tamanho
 - Classificação inicial



Métodos de Ordenação

- Ordenação por troca
 - BubbleSort (método da bolha)
 - QuickSort (método da troca e partição)
- Ordenação por inserção
 - InsertionSort (método da inserção direta)
 - BinaryInsertionSort (método da inserção direta binária)
- · Ordenação por seleção
 - SelectionSort (método da seleção direta)
 - HeapSort (método da seleção em árvore)
- Outros métodos
 - MergeSort (método da intercalação)
 - BucketSort (método da distribuição de chave)

Métodos de Ordenação Simples

- São três
 - BubbleSort
 - InsertionSort
 - SelectionSort
- Características
 - fácil implementação
 - alta complexidade
 - comparações ocorrem sempre entre posições adjacentes do vetor

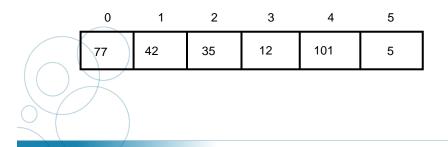


Método de Ordenação Bubble Sort (Método da Bolha)



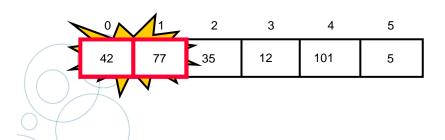


- Atravesse toda a coleção de elementos
 - Mova-se do início para o final
 - "Borbulhe" o maior valor para o final usando comparação de pares subsequentes e troca.



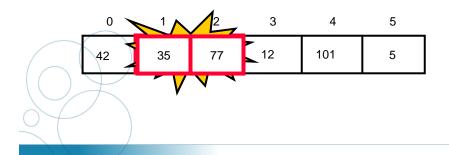


- Atravesse toda a coleção de elementos
 - Mova-se do início para o final
 - "Borbulhe" o maior valor para o final usando comparação de pares subsequentes e troca.



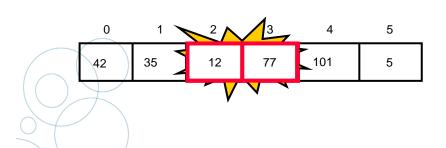


- Atravesse toda a coleção de elementos
 - Mova-se do início para o final
 - "Borbulhe" o maior valor para o final usando comparação de pares subsequentes e troca.



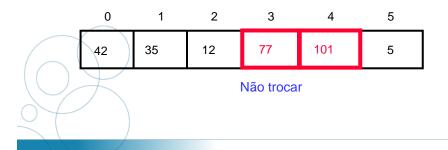


- Atravesse toda a coleção de elementos
 - Mova-se do início para o final
 - "Borbulhe" o maior valor para o final usando comparação de pares subsequentes e troca.



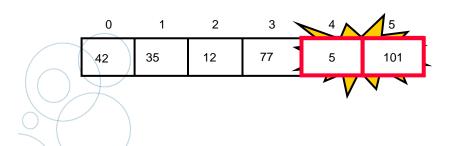


- Atravesse toda a coleção de elementos
 - Mova-se do início para o final
 - "Borbulhe" o maior valor para o final usando comparação de pares subsequentes e troca.



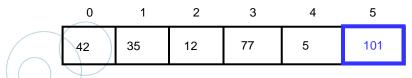


- Atravesse toda a coleção de elementos
 - Mova-se do início para o final
 - "Borbulhe" o maior valor para o final usando comparação de pares subsequentes e troca.





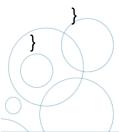
- Atravesse toda a coleção de elementos
 - Mova-se do início para o final
 - "Borbulhe" o maior valor para o final usando comparação de pares subsequentes e troca.



Maior Valor colocado no lugar



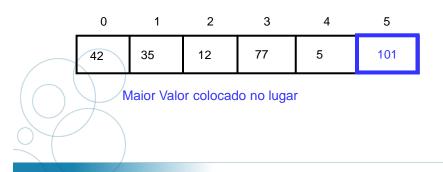
```
for (int j = 0; j < vetor.length-1; j++) {
    if (vetor[j] > vetor[j+1]) {
        int aux = vetor[j];
        vetor[j] = vetor[j+1];
        vetor[j+1] = aux;
```





Itens de Interesse

- Note que o maior valor está no último lugar
- Os outros valores estão fora de seu lugar
- Então precisamos repetir todo o processo



Quantas vezes é necessan Metodista repetir o método?

- Se nós temos N elementos...
- E se cada vez que nós repetimos o processo colocamos o maior na última posição...
- Então repetiremos o método N 1 vezes.
- Assim garantiremos que os N elementos estarão em seu lugar.



"Borbulhando" Todos os Elementos

	0	1	2	3	4	5
	42	35	12	77	5	101
Z - Z	0	1	2	3	4	5
	35	12	42	5	77	101
	0	1	2	3	4	5
	12	35	5	42	77	101
	0	1	2	3	4	5
	12	5	35	42	77	101
	0	1	2	3	4	5
	5	12	35	42	77	101
\leq (



Borbulhando todos os elementos

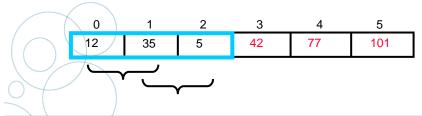
```
for (int i=0;i<vetor.length-1;i++) {
    for (int j = 0; j < vetor.length-1; j++) {
        if (vetor[j] > vetor[j+1]) {
            int aux = vetor[j];
            vetor[j] = vetor[j+1];
            vetor[j+1] = aux;
            vetor[j+1] = aux;
            vetor[j+1] = aux;
```

Reduzindo o número de Metodista de São Paulo Comparações

	0	1	2	3	4	5
	77	42	35	12	101	5
	0	1	2	3	4	5
	42	35	12	77	5	101
	0	1	2	3	4	5
	35	12	42	5	77	101
	0	1	2	3	4	5
	12	35	5	42	77	101
	0	1	2	3	4	5
	12	5	35	42	77	101
O T						

Reduzindo o número de Metodista Comparações

- Na N-ésima "bolha", precisaremos fazer no máximo N comparações.
- Por exemplo:
 - Esta é a quarta "bolha"
 - Máximo é 6
 - Resta então 2 comparações a serem feitas



Reduzindo o número de Metodista comparações

```
for (int i = 0; i < vetor.length-1; i++) {
    for (int j = 0; j < (vetor.length-1) -i; j++) {
        if (vetor[j] > vetor[j+1]) {
            int aux = vetor[j];
            vetor[j] = vetor[j+1];
            vetor[j+1] = aux;
```



E se a coleção estiver arrumada?



- E se a coleção estiver parcialmente arrumada?
- Como detectar o estágio de todos os elementos no lugar e parar o processo?

_	0	1	2	3	4	5
	5	12	35	42	77	101
	X					



Usando uma sentinela

- Neste caso podemos colocar em uso uma variável booleana que detecta se houve ou não trocas.
- Se não houver trocas significa que a coleção estará arrumada!
- Esta sentinela deve ser desarmada a cada uso do processo.

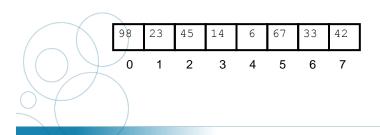
Reduzindo o número de Metodista comparações

```
for (int i = 0; i < vetor.length-1; i++) {
    boolean flag = false;
    for (int j = 0; j < (vetor.length-1) -i; j++) {
        if (vetor[j] > vetor[j+1]) {
            int aux = vetor[j];
            vetor[j] = vetor[j+1];
            vetor[j+1] = aux;
            flag = true;
        }
        if (flag == false)
            break;
```



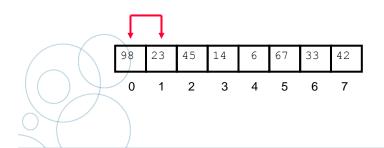
Um Exemplo Animado



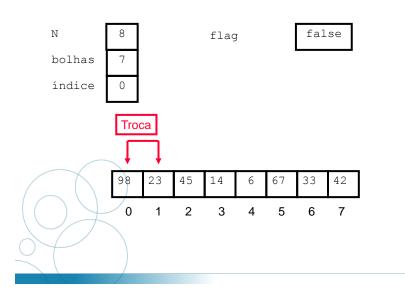


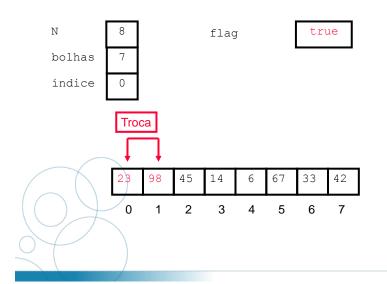
Universidade Metodista de São Paulo





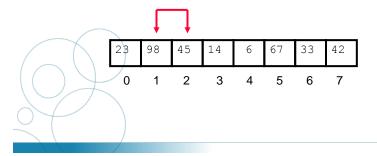


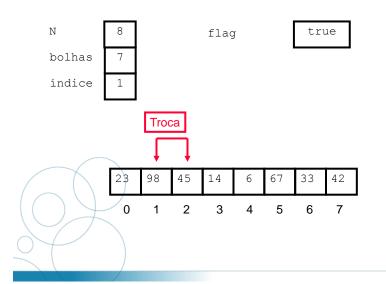




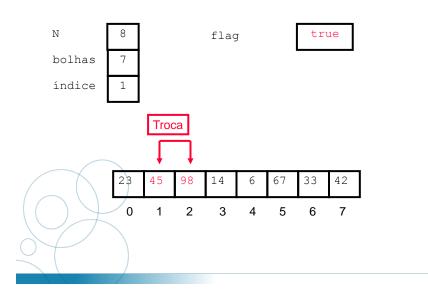
Um Exemplo Animado

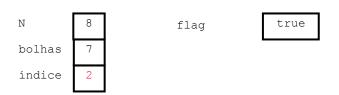


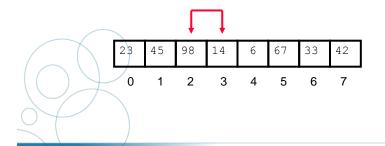




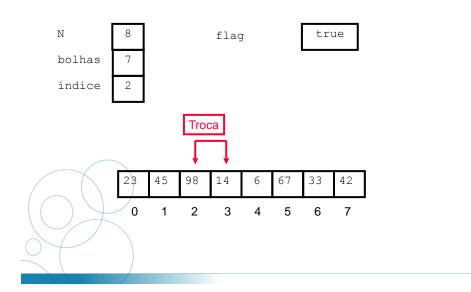
Um Exemplo Animado

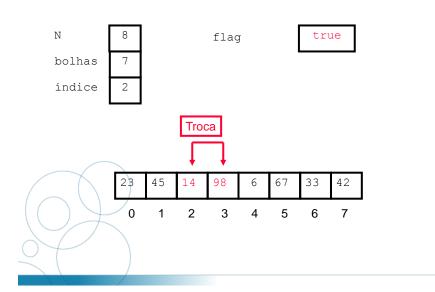






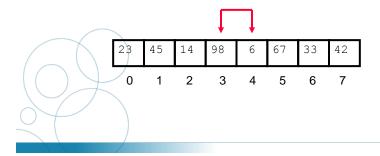
Um Exemplo Animado

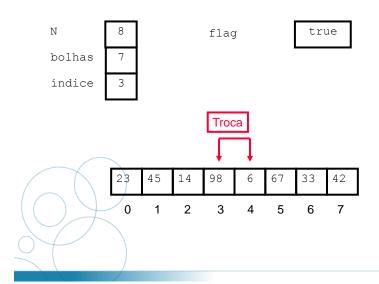




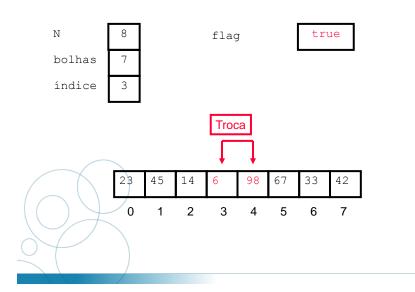
Um Exemplo Animado



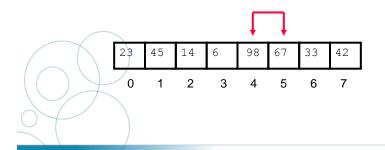




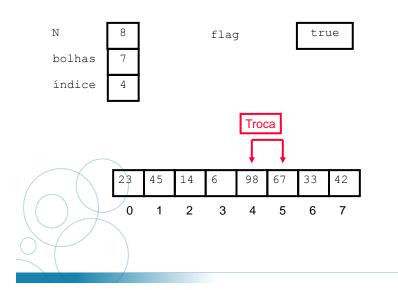
Um Exemplo Animado

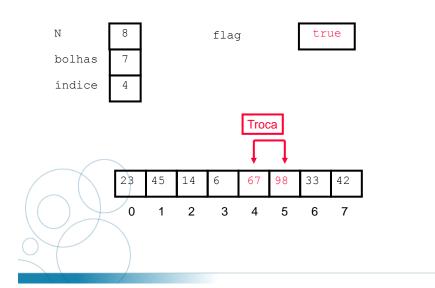






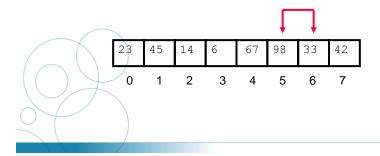
Um Exemplo Animado

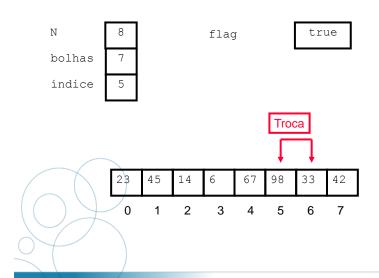




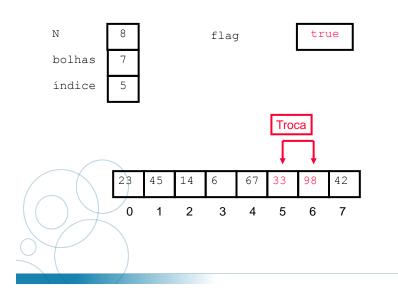
Um Exemplo Animado



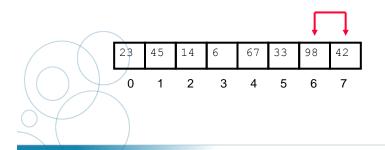




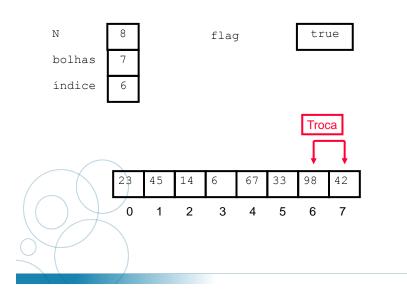
Um Exemplo Animado

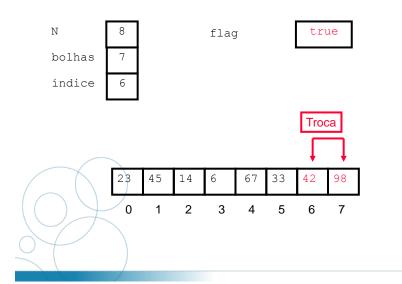






Um Exemplo Animado

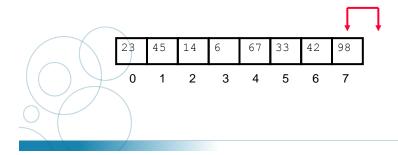




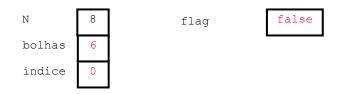


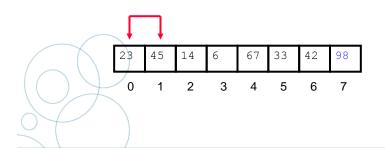
Após a primeira bolha



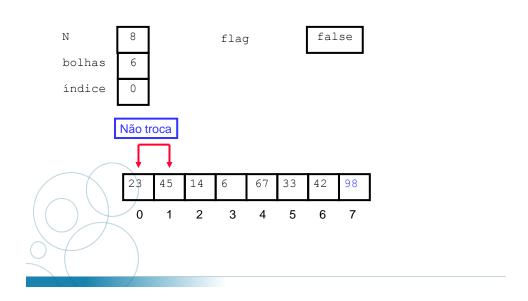






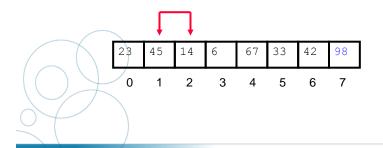




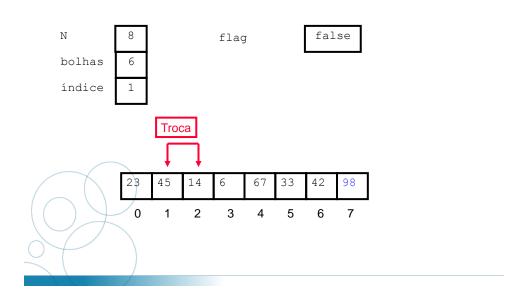




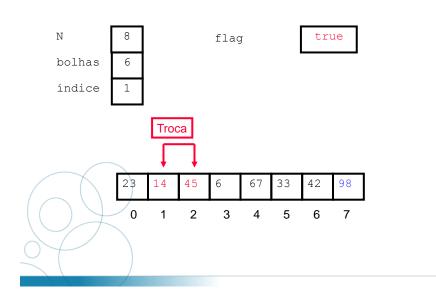




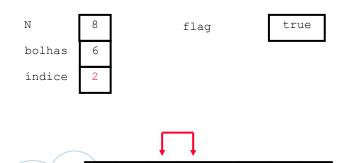


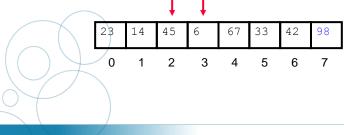




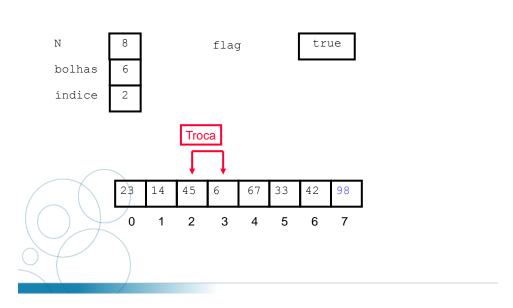




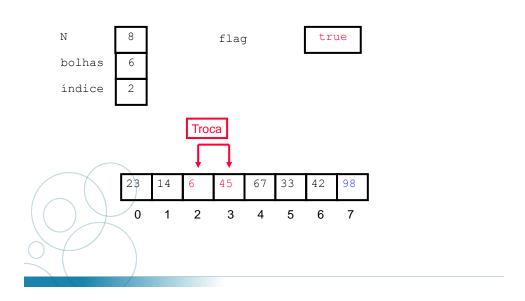




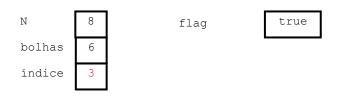


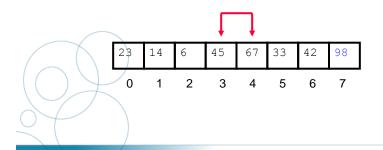




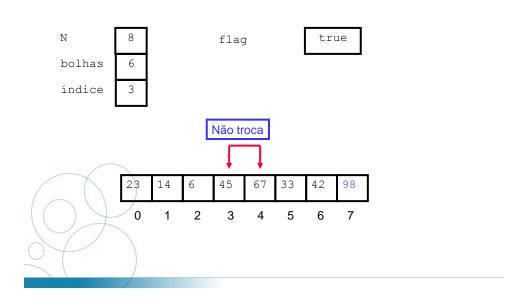




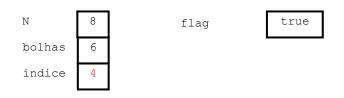


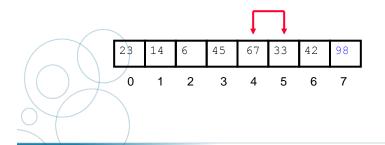




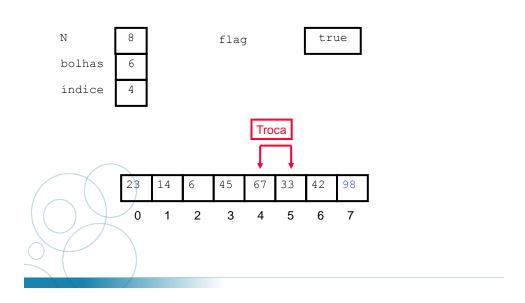




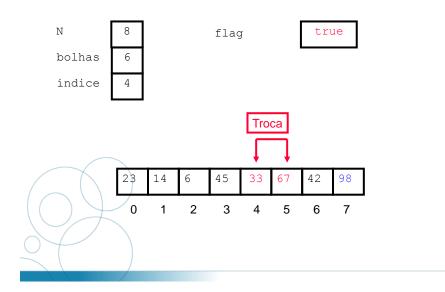




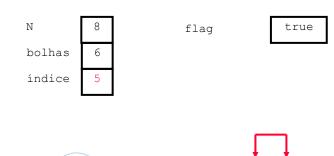


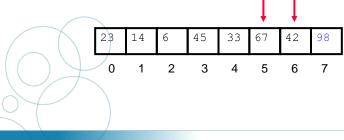




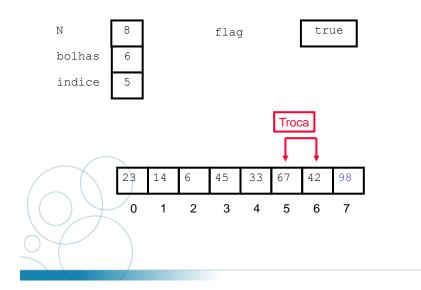






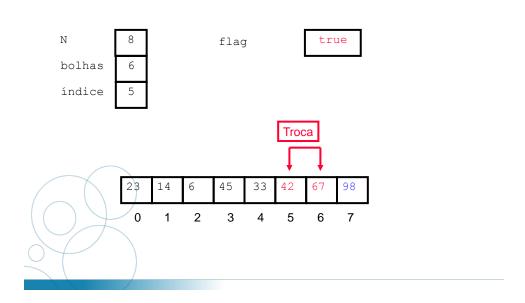




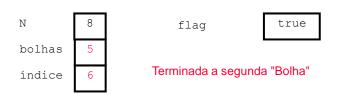


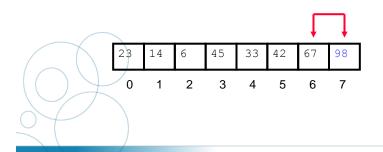


A segunda bolha

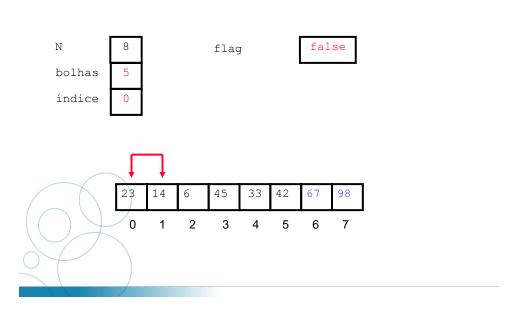


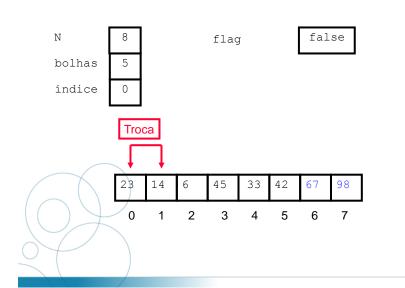
Após a segunda bolha



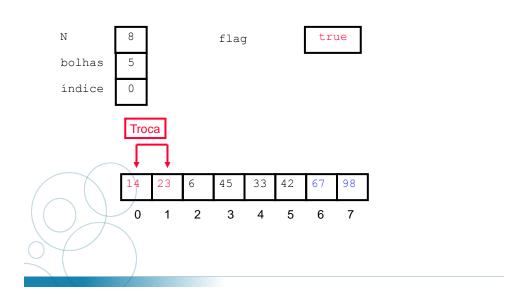






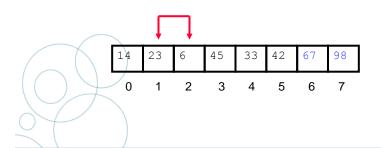




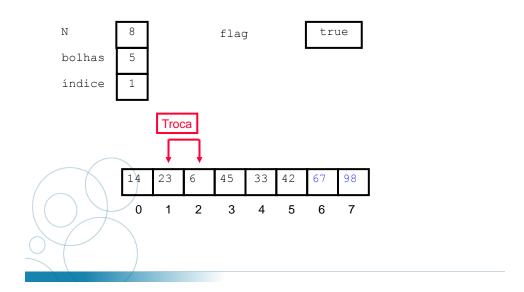


Universidade Metodista de São Paulo

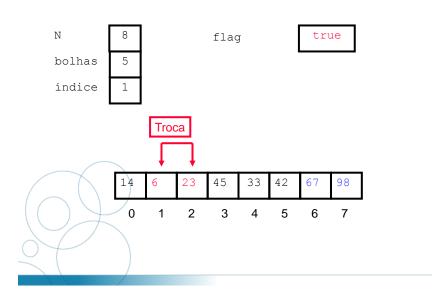




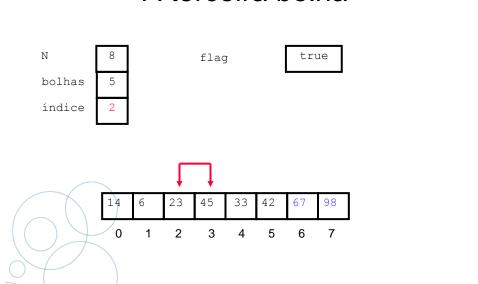


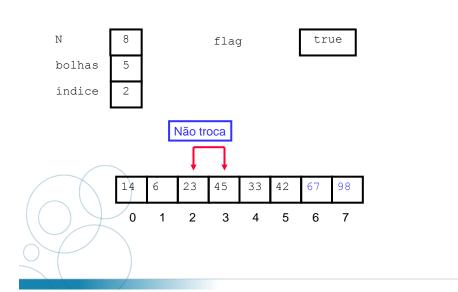


Universidade Metodista de São Paulo

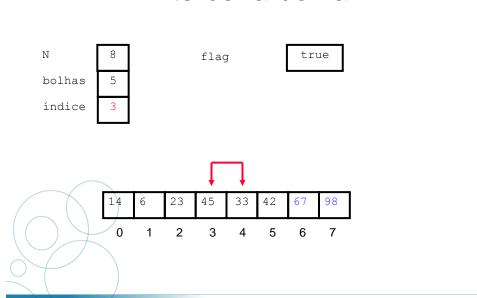


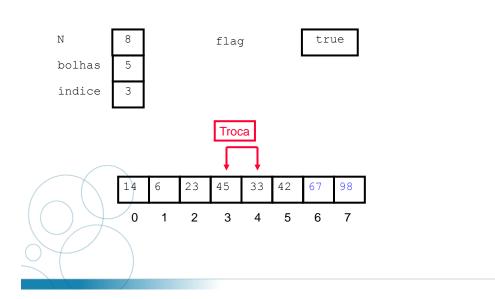




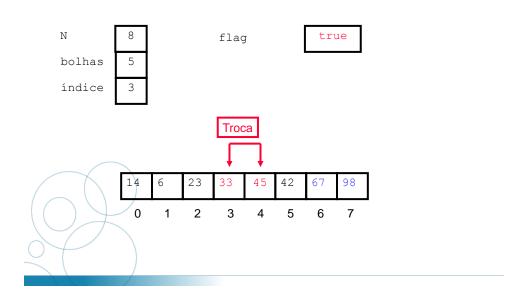




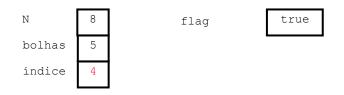


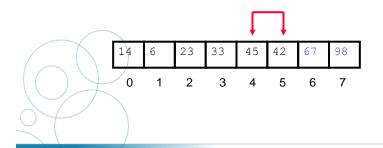




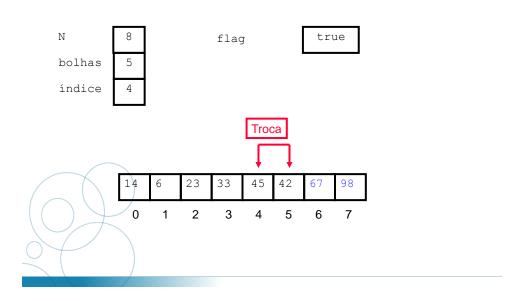




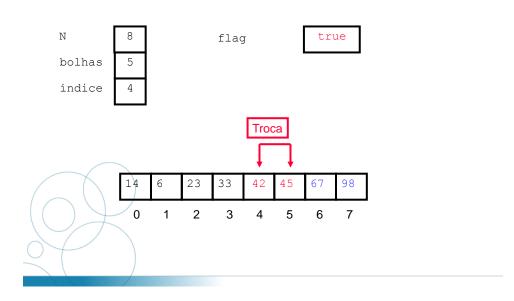






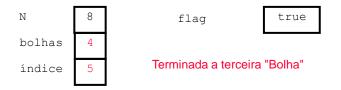


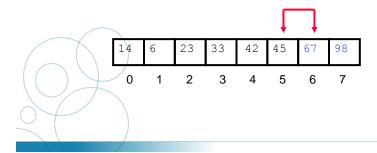
Universidade Metodista de São Paulo





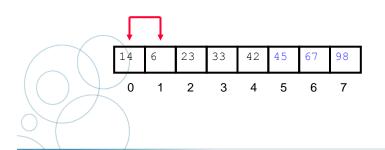
Após a terceira bolha



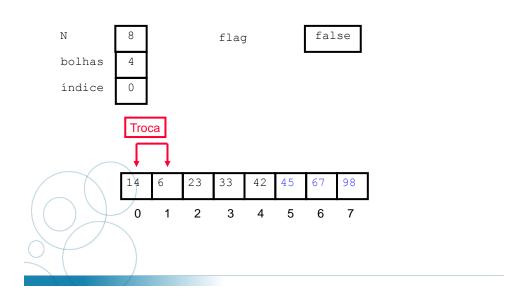




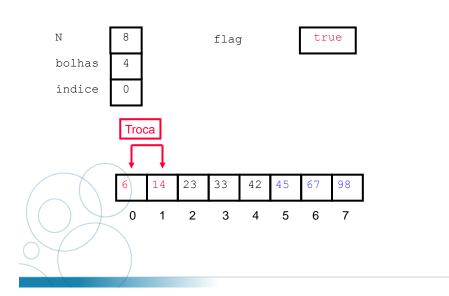




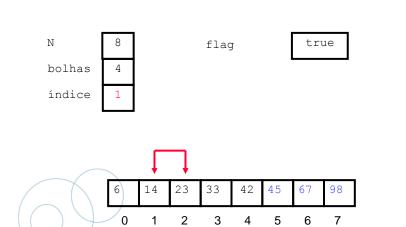




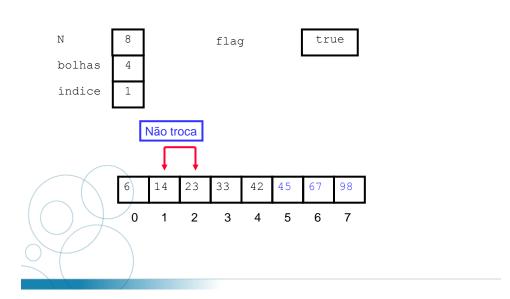




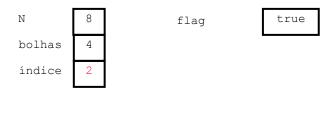


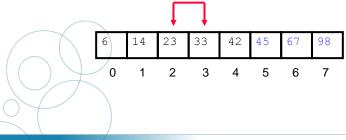


Universidade Metodista de São Paulo

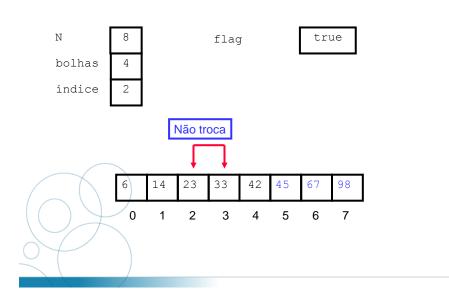




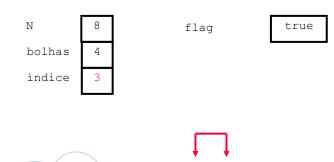


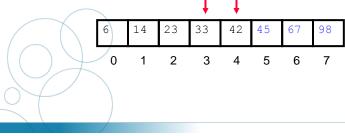




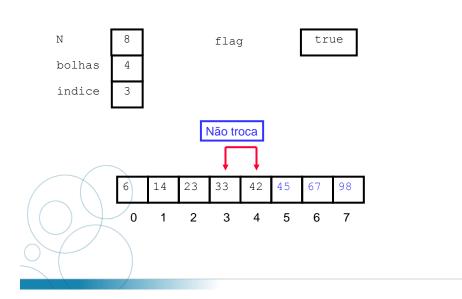






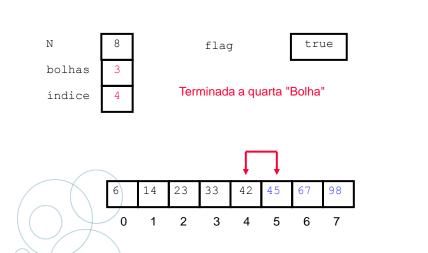






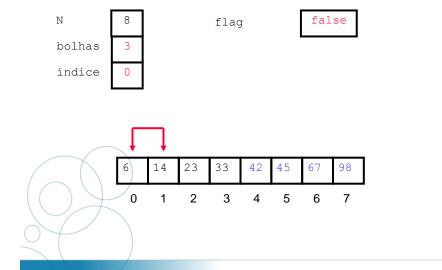


Após a quarta bolha



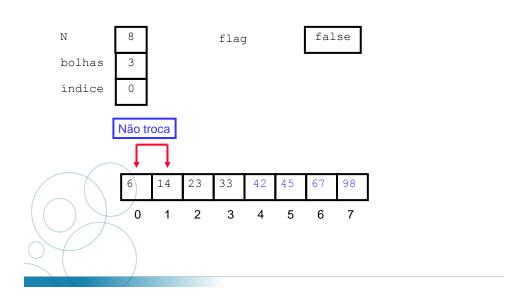


A quinta bolha



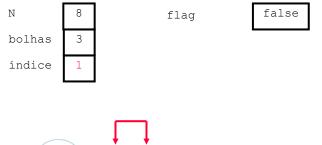


A quinta bolha



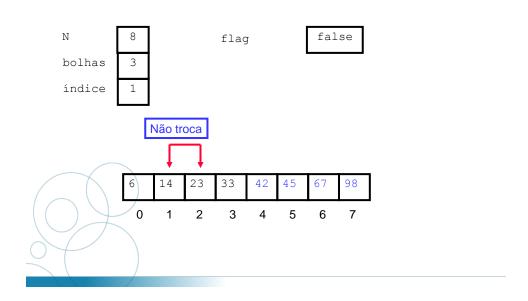


A quinta bolha





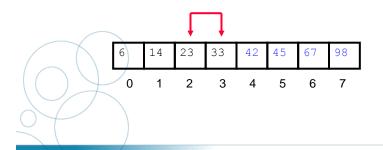
A quinta bolha



Universidade Metodista de São Paulo

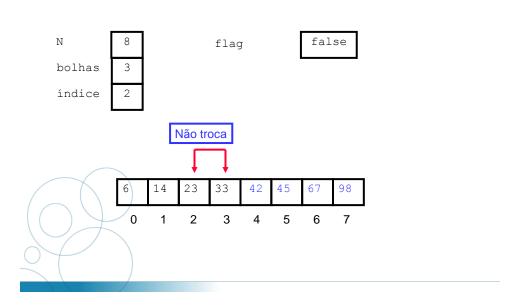
A quinta bolha





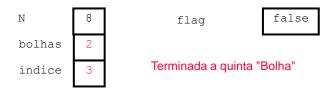


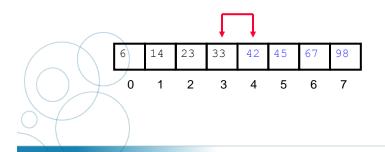
A quinta bolha





Após a quinta bolha







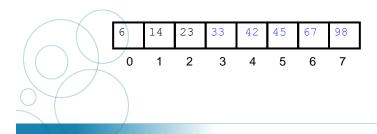
Terminado



flag false

Nenhuma troca foi realizada

Podemos pular os dois próximos estágios.





Resumo

- O algoritmo do "Método da Bolha" irá mover o maior valor para sua correta posição (para a direita)
- Repetir "Bubble Sort" até que todos os elementos estejam em seus lugares:
 - Máximo número de estágios é N-1.
 - Pode ser antecipado o final se não ocorrer Trocas
 - O número de elementos a serem comparados deve ser decrementado a cada vez que o processo ocorre.



Método BubbleSort

```
for (int i = 0; i < vetor.length-1; i++) {
    boolean flag = false;
    for (int j = 0; j < (vetor.length-1) -i; j++) {
        if (vetor[j] > vetor[j+1]) {
            int aux = vetor[j];
            vetor[j] = vetor[j+1];
            vetor[j+1] = aux;
            flag = true;
        }
        if (flag == false)
            break;
    }
}
```

Função de Complexidade



- Quanto tempo o algoritmo consome para fazer a ordenação?
- O tempo é proporcional ao número de execuções da comparação "vetor[j] > vetor[j+1]". Calculemos esse número.
- No pior caso, para cada valor de j, a variável i assume os valores j-1, . . . , 0.



Função de Complexidade

• $n^*(n-1)/2 = O(n^2)$ \leftarrow Pior Caso





Exercícios

Simule o BubbleSort, mostrando com é feita passo a passo a ordenação dos vetores a seguir:

- 1) 21, 45, 37, 51, 23, 98, 10, 33
- 2) 88, 15, 27, 55, 44, 38
- 3) 12, 15, 81, 75, 37, 47, 25, 34
- 4) 48, 11, 88, 33, 57, 12, 18, 87, 54, 8



Referências Bibliográficas

- TENEMBAUM, Aaron M. Estrutura de dados usando C. São Paulo: Makron Books, 1995.
- MORAES, Carlos Roberto. Estrutura de Dados e Algoritmos: uma abordagem didática. 2. ed. São Paulo: Futura, 2003.